

Cinema pedagógico

O cinema não é uma simples distracção. Também não o devemos julgar profissão ou indústria, visto que, se o analisarmos criteriosamente, á luz da Razão e da Justiça, notamos nêle algo de mais profundo e de mais belo.

É uma Arte, e, como todas as outras artes, conta um inimigo no capitalismo, que as detesta. Todavia, o cinema prestou-se a ser, nas mãos malabaristas dos norte-americanos, uma rendosa indústria.

Não lhe contestamos o direito de ser comercial; porém, gostaríamos de que fôsse mais arte que comércio.

Uma das facetas interessantes do cinema é a da pedagogia.

As nossas escolas poderiam utilizá-lo com êxito. Uma «bobine» de película vale mais do que a prelecção fastidiosa do professor. A imagem é mais persuasiva do que a palavra, e, conseqüentemente, mais proveitosa.

Se todas as semanas, pelo menos, um dia, se projectassem nas escolas alguns filmes geográficos, históricos e scientificos!...

Porque não havemos de seguir as pisadas dos franceses, alemães, japoneses, belgas, ingleses, gregos, e, principalmente, dos russos?

Caso curioso e que demonstra a sólida mentalidade duma nação: o primeiro filme falado produzido nos estúdios moscovitas era, nem mais nem menos, que um método para ensinar a lêr!...

Houve algum outro país que se lembrasse de fazer uma película neste género?

Edison tem uma frase lapidar, relativa á vida escolar: um máximo de aborrecimento por um mínimo de interêsse.

Mas porque não tirar o máximo rendimento do tempo que o aluno perde nas escolas? Porque não o iniciar na actividade diária das grandes capitais, das grandes fábricas — numa palavra — da vida?

Não será mais simples a explicação do nascimento, crescimento e morte duma planta, por intermédio da imagem? Não será mais agradável estudar com o auxilio do retardador a teoria exposta na máquina de Atwood?

A Alemanha é um grande país e sabe o que lhe cumpre fazer. Depois dos filmes sobre gymnástica e educação física, películas como: Funerais na natureza, O segrêdo da casca do ovo, O homem e o cancro, Egipto, a luta contra as areias, etc.

Porque não trazem os srs. exhibidores mais filmes culturais da Ufa e porque não utilizamos o cinema, nas escolas portuguesas, como valioso elemento pedagógico que é?